



INTERNACIONAL

Vários eurodeputados pedem ao Presidente que cancele sessão plenária ou encontre alternativas à votação

09.03.2020 às 12h46



Eurodeputados preocupados com a possibilidade de a sessão plenária poder contribuir para o aumento do número de casos de infeção pelo novo coronavírus



SUSANA FREXES, CORRESPONDENTE EM BRUXELAS

Vários eurodeputados escreveram ao Presidente do Parlamento Europeu a pedir que reforce as medidas de prevenção face à propagação de Covid-19, com sugestões para que cancele a sessão plenária desta semana, ou então que encontre alternativas à votação em plenário.

Nos emails, a que o Expresso teve acesso, mostram-se preocupados com a possibilidade de a sessão plenária poder contribuir para o aumento do número de casos de infeção pelo novo coronavírus. E argumentam que durante as votações, os 705 eurodeputados são chamados ao hemiciclo para votar, aumentando a possibilidade de contaminação e propagação do vírus.

"Deveríamos evitar ser responsáveis por aumentar a propagação de Covid-19 suspendendo as nossas reuniões em Bruxelas", escreve Véronique Thrillet-Lenoir. No email a David Sassoli, a eurodeputada francesa dos liberais lembra que é "médica oncologista" e recomenda "do ponto de vista ético e político" a tomada de medidas.

Também o líder da bancada do Renovar Europa (liberais) escreveu a Sassoli a pedir que "suspenda a sessão plenária" ou "reduza substancialmente a agenda". O romeno Dacian Cioloș defende ainda que deveria ser pedido à administração e aos grupos políticos para "reduzirem todas as reuniões ao mínimo". Ao mesmo tempo, deveria ser considerado o recurso a "tecnologia digital" para assegurar que o Parlamento possa continuar a funcionar.

O português Nuno Melo também escreveu a Sassoli a perguntar que alternativas está a considerar e dá o exemplo "da videoconferência". Na missiva questiona ainda o presidente sobre se "não considera imprudente manter a votação em plenário, juntando lado a lado, na mesma sala, mais de 700 eurodeputados", incluindo de "regiões e países" mais afetados.

A social democrata Maria da Graça Carvalho está de acordo com o centrista. A eurodeputada do PSD escreve num email de resposta "que apoia o pedido do colega Nuno Melo", e defende uma "alternativa à sessão de votação em plenário, usando tecnologias digitais".

EURODEPUTADA FINLANDESA EM ISOLAMENTO E A REGRA "201"

A finlandesa Silvia Modig, da bancada da esquerda europeia - a que pertence Bloco e PCP - também escreveu ao presidente a dizer que "apesar dos assuntos importantes deste plenário" vai ficar em casa. Explica que identificou "dois contactos", que estiveram "em zonas de risco nas últimas duas semanas" e que

"mesmo sem sintomas" prefere não se deslocar ao Parlamento e ficar em isolamento.

Ao início da tarde decorre uma reunião extraordinária do Presidente do Parlamento Europeu com os líderes das várias bancadas. De acordo com fonte parlamentar se não houver reforço de medidas, alguns grupos poderão invocar "a regra 201" - e votar a suspensão dos trabalhos - durante a abertura da sessão marcada para as 16h (hora de Lisboa).